

Seminário discutirá Universidade Federal da Integração Latino-Americana

22/06/2009

O projeto que cria a Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) já foi aprovado em três comissões da Câmara dos Deputados – Trabalho, Educação e Finanças -, e agora, tramita na Comissão de Constituição e Justiça. O relator é o deputado Dr. Rosinha (PT-PR). Após a análise aí, será remetida ao Senado Federal. Nesta quarta-feira, em Curitiba, um seminário discutirá a implantação da universidade, que terá sede em Foz do Iguaçu. A Universidade Federal do Paraná e a usina Itaipu Binacional realizam na tarde do próximo dia 24 de junho, quarta-feira, um seminário sobre a criação da Unila (Universidade Federal da Integração Latino-Americana).

Aberto ao público em geral, o evento acontece das 15 às 18 horas, no Auditório Azul do Setor de Ciências da Saúde da UFPR, localizado na avenida Lothário Meissner, 3.400, bairro Jardim Botânico, em Curitiba.

Participam da mesa-redonda o presidente da comissão de implantação da Unila, Helgio Trindade; o reitor da UFPR, Zaki Akel Sobrinho; o presidente de Itaipu, Jorge Samek; e os deputados federais Dr. Rosinha e Ângelo Vanhoni, ambos do PT do Paraná.

No encontro, serão debatidos temas como as concepções político-pedagógicas da Unila, os desafios da integração latino-americana e o papel da UFPR na implantação da nova universidade.

O projeto que cria a Unila, que terá sede em Foz do Iguaçu, tramita hoje na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados. O relator na comissão é o deputado Dr. Rosinha.

“Até muito recentemente, o Brasil e os demais países da América Latina estavam de costas uns para os outros, olhando para a Europa e para os Estados Unidos”, avalia Dr. Rosinha. “A Unila é uma oportunidade de ampliarmos o nosso conhecimento mútuo.”

A matéria já foi aprovada por três comissões: Trabalho, Educação e Finanças. Após a análise da CCJ, será remetida ao Senado.

As primeiras turmas da nova universidade devem ser abertas ainda no segundo semestre deste ano, em dois pavilhões do Parque Tecnológico de Itaipu. O desenho do futuro campus da Unila tem a assinatura do arquiteto Oscar Niemeyer.

Conforme o texto do projeto, de número 2878/2008, a Unila terá 10 mil estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de 250 professores e 206 servidores técnico-administrativos. A lista de cursos irá priorizar, entre outras áreas, a exploração de recursos naturais e biodiversidades transfronteiriças, estudos sociais e linguísticos regionais, relações internacionais e integração regional.

Enquanto o projeto não é aprovado pelo Congresso Nacional, a UFPR, na condição de tutora da Unila, atua nas questões orçamentárias e de contratação de pessoal da nova universidade.

Mais vagas

Além da Unila, o governo Lula está criando outras três novas universidades no país: a UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul), que terá sedes nos três Estados da região Sul; a Universidade Federal da Integração

Luso-Afro-Brasileira (Unilab), com sede em Redenção (CE); e Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com sede em Santarém (PA).

“O governo Lula tem ampliando de forma significativa o número de vagas no ensino superior público”, observa o deputado Dr. Rosinha.

Em relação a 2003, o número de vagas oferecidas pelos vestibulares das universidades federais dobrou –passou de 113 mil para 227 mil neste ano.

Médico pediatra, Dr. Rosinha também faz parte do grupo de trabalho encarregado de formular a grade curricular dos cursos da Unila na área de saúde. Participam do grupo consultores e especialistas brasileiros, paraguaios e argentinos.